



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

O DIÁLOGO ENTRE CUIDAR E EDUCAR DENTRO DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

Melissa Rodrigues Crepaldi¹
Jéssica Carvalho Alves²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo conhecer a relação de cuidar e educar por parte das professoras para com os alunos do Centro de Educação Infantil Recanto Feliz Santa Úrsula localizado no bairro Uberaba em Curitiba, Paraná. Pretendemos também apontar as políticas públicas destinadas à educação infantil. Assim como, discutir se a prática pedagógica das professoras que atuam no local é condizente com os eixos norteadores do Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil. Através de consulta ao PPP da instituição e de entrevista com as professoras do local concluímos que a instituição tem uma visão do cuidar voltada às necessidades biológicas e afetivas das crianças e do educar como uma introdução de conteúdos didáticos voltados ao desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal.

Palavras-chave: Educação infantil, cuidar, educar, políticas públicas.

ABSTRACT

This work aims to understand the relationship of caring and educating on the part from teachers to students of the Center for Early Education RecantoFeliz Santa Ursula in the district of Uberaba located in Curitiba, Paraná. We also want to point the public policies aimed directed to early childhood education. As well as discussing if the pedagogical practice of the teachers who work on this place is consistent with the guiding principles of the National Curriculum Reference for Early Childhood Education. Through consultation on the PPP of the institution and interviews with the teachers of the place we concluded that the institution has a vision of care focused on biological and emotional needs of children and educating as an introduction of educational content aimed at the development of children's interpersonal relationship skills.

Keywords: Early childhood education, care, educate, public policy.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo comprender la relación de cuidar y educar de los profesores a los estudiantes del Centro de Educación Infantil Esquina Feliz Santa Úrsula, en el barrio Uberaba, en Curitiba, Paraná. También queremos señalar las políticas públicas dirigidas a la educación infantil, además de analizar si la práctica pedagógica de los docentes que trabajan en el sitio es compatible con los principios rectores de la referencia Currículo Nacional para la Educación Infantil. A través de consultas con el PPP de la institución y entrevistas con los profesores, se concluyó que

¹Graduanda em Educação Física, bolsista do PET/UFPR (melissacrepaldi@gmail.com)

²Graduanda em Educação Física, bolsista do PET/UFPR (nika_star5@hotmail.com)



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

la institución tiene una visión de la atención centrada en las necesidades biológicas y emocionales de los niños y la educación como una introducción de los contenidos educativos dirigidos al desarrollo de las habilidades de los niños de relaciones interpersonales.

Palabras claves: La educación infantil, atención, educación, políticas pública.

INTRODUÇÃO

“A infância tem adquirido significados diferentes em decorrência das transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que marcam cada sociedade em diferentes tempos e espaços. Isso significa que a ideia de infância não é estática, ela se constrói e se modifica na prática social e está relacionada às formas de se olhar a criança” (PMC - Curitiba, 2006, p. 16).

Até os séculos XVII e XVIII, a criança era entendida como um adulto em miniatura, evidenciando a tese de ARIËS (1981 *apud* PMC - Curitiba, 2006) de que a infância não era considerada um período específico da vida humana, com necessidades e direitos próprios. Os adultos daquela época acreditavam que a infância era um período transitório a ultrapassado.

As crianças nem sempre eram cuidadas pela mãe, pois o índice de mortalidade infantil era alto devido às precárias condições de saúde e higiene o que causava um sentimento de desapego em relação às crianças.

Segundo Heywood (2004), a preocupação com os primeiros anos de vida dos seres humanos é relativamente recente, desde então, percebeu-se a necessidade do acompanhamento da infância. A família e a comunidade em geral seriam responsáveis não só por cuidar e educar as crianças, mas também por ensiná-las algum ofício na forma de aprendizes.

“A “descoberta” da infância teria de esperar pelos séculos XV, XVI e XVII, quando então se reconheceria que as crianças precisavam de tratamento especial, “uma espécie de quarentena”, antes que pudessem integrar o mundo dos adultos” (HEYWOOD, 2004, p.23). Essa quarentena citada pelo autor é a escola, onde as crianças eram preparadas para se inserirem na sociedade.

Em meio à urbanização e a expansão industrial do século XIX surgiram as primeiras instituições voltadas à Educação infantil com o intuito de tornar coletivos o cuidado e a educação das crianças pequenas, tornando possível a saída da mulher para o mercado de trabalho. No Brasil o cenário era muito semelhante ao da Europa na mesma época. Segundo aponta a PMC – Curitiba (2006), as instituições de Educação Infantil começaram a surgir no país no final do século XIX e apresentavam polaridade entre assistência e educação. Caracterizavam-se pelo cunho assistencial, moralista e compensatório para as crianças pertencentes à classe trabalhadora e pela perspectiva educativa para crianças de condições econômicas mais favorecidas.

A Constituição Federal de 1988 afirmou a criança como cidadã de direitos e em 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente confirmou essa concepção de criança, o que se refletiu no processo educativo da criança de zero a seis anos.

Os eixos para a Educação Infantil na Rede Municipal de Curitiba, que representam o pensamento dos profissionais que atuam com a criança de zero a seis anos, reafirmam o que está disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 1998, que fornecem parâmetros para a organização do trabalho



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

com crianças de zero a seis anos, e enfatizam alguns pontos, tais como: a visão de criança completa, indicando um processo educativo que a considere como foco principal; o entendimento de que cuidar e educar são ações indissociáveis e base de sustentação do processo educativo da criança, com peso e importância vitais para a formação humana; a concepção de que os elementos da Educação Infantil estão voltados ao desenvolvimento, à construção da autonomia, às primeiras vivências que impulsionam em direção ao conhecimento; à necessidade de superação de práticas tradicionais que valorizam uma concepção compensatória, preparatória ou antecipatória da educação.

Dessa maneira, pretendemos com este trabalho conhecer a relação de cuidar e educar por parte das professoras para com os alunos do Centro de Educação Infantil Recanto Feliz Santa Úrsula localizado no bairro do Uberaba em Curitiba, Paraná. Pretendemos também apontar as políticas públicas destinadas à educação infantil na cidade de Curitiba. Assim como, discutir se a prática pedagógica das professoras que atuam no local é condizente com os eixos norteadores do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil de 1998.

Para a concretização desse trabalho utilizamos como principal referência as Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba, documento publicado em 2006 resultado de estudos e reflexões desenvolvidas pelos educadores do município de Curitiba; e o próprio Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil de 1998, documento que relaciona objetivos gerais e específicos, conteúdos e orientações didáticas para operacionalização do processo educativo. A partir da leitura destes textos e de outros artigos relacionados à temática pretendemos apresentar um breve histórico do surgimento das instituições de Educação Infantil, bem como relacionar os objetivos originais dessas instituições e o papel que desempenham atualmente nas políticas públicas educacionais destinadas à primeira infância em Curitiba.

Entendendo a importância desses espaços na educação e no cuidado das crianças pequenas percebemos a relevância de conhecermos as instituições, que atendem tal faixa etária, seu cotidiano, suas práticas, os objetivos e eixos que embasam suas atividades e qual a preparação e formação das pessoas que nelas atuam.

METODOLOGIA

Utilizamos como metodologia de pesquisa, entrevistas semiestruturadas com as professoras e a diretora da instituição, e análise do Projeto Político Pedagógico do CEI - Recanto Feliz Santa Úrsula. As entrevistas foram realizadas com quatro professoras, as quais serão denominadas professora “a”, professora “b”, professora “c” e professora “d”. As questões levantadas foram referentes à formação pedagógica das mesmas, a importância, na opinião delas, do CEI – Recanto Feliz Santa Úrsula na vida das crianças que o frequentam, e como elas exercem e conciliam (se conciliam) as práticas de educação e cuidado dentro da instituição. Realizamos, também, entrevista com a diretora da creche indagando sobre as funções das educadoras que atuam em conjunto com as professoras, sobre o convênio da instituição com a prefeitura da cidade.

Analizamos o PPP da instituição com o intuito de conhecer seu funcionamento geral e seus objetivos; descrever os conceitos de cuidar e educar, bem como o conceito de criança entendido pela mesma; assim como contextualizar a comunidade na qual a creche está localizada para melhor



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

entendermos a realidade e o papel social da mesma. Por fim, relacionaremos os dados obtidos com esses instrumentos aos eixos norteadores do Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil de 1998.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INFÂNCIA NA CIDADE DE CURITIBA: UM RECORTE DO CEI - RECANTO FELIZ SANTA ÚRSULA

Entre as décadas de 70 e 80, a expansão feminina no mercado de trabalho, provocou movimentos de preocupação e valorização da criança e pressionou a oferta de creches e pré-escolas com qualidade educativa (PMC - Curitiba, 2006).

Segundo as Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal na cidade de Curitiba as características dessas instituições não eram diferentes. A Educação Infantil encontrava-se estruturada sob a concepção da criança com carências a serem supridas. De caráter compensatório, esse modelo visava também ao treino de habilidades e atitudes e aos exercícios de coordenação motora. Na década de 1970 surgiram as primeiras iniciativas do poder público municipal para a construção e manutenção de creches.

A Constituição Federal de 1988 afirmou a criança como cidadã de direitos e rompeu com premissas anteriores do atendimento em creches, e em 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente confirmou essa concepção de criança, o que se refletiu no processo educativo da criança de zero a seis anos.

Nesse contexto, foi fundado, em 12 de Outubro de 2003, o Centro de Educação Infantil Recanto Feliz Santa Úrsula. Localizada na periferia do município de Curitiba, a instituição situa-se mais precisamente no bolsão Audi-União, que abrange a Vila União Ferroviária, Jardim União e Icaraí. Segundo seu Projeto Político Pedagógico a instituição se justifica para atender a necessidade das famílias, que é de cuidar e educar as crianças. Esta realidade se apresenta devido aos responsáveis ocuparem-se de atividades.

Em 2007 o CEI Recanto Feliz Santa Úrsula conveniou-se com a Prefeitura e desde então é mantido por doações e pelos recursos repassados pela Secretaria de Educação. Oferecendo 10 horas diárias de atendimento à comunidade, sendo das 7h30min às 17h30min, a instituição é dividida da seguinte maneira: Creche (Maternal - 2 e 3 anos) e Pré-escolar (Pré I - 4 anos, Pré II - 5 anos). O centro de educação infantil tem como diretora a Irmã Marisa Petrikovski, afirmando o diferencial da instituição que é de cunho religioso.

No entanto, o fato de o CEI Recanto Feliz Santa Úrsula apresentar um caráter religioso não interfere no seguimento da legislação referente às instituições de educação infantil do município de Curitiba. O Projeto Político Pedagógico do referido CEI datado de 2010 está de acordo com a Art. 29 da seção II da LDB n.º 9.394/96, quando afirma que o trabalho realizado na instituição tem o objetivo de propiciar o desenvolvimento integral da criança, considerando os aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico, religioso e social, complementando a ação da família e da comunidade. Porém, ressaltamos que o aspecto religioso não está incluso na lei, apenas no PPP da instituição.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

O CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pretendemos ressaltar que no âmbito da Educação Infantil o cuidar e o educar estão presentes simultaneamente na organização do trabalho com as crianças, assim como, que os profissionais que atuam com esse público compreendem a criança como um ser global, não fragmentado, o que justifica o fato de as ações de cuidar e educar ocorrerem ao mesmo tempo superando a ideia original de que as práticas nas instituições de Educação Infantil seriam principalmente de caráter assistencial.

Segundo Forest e Weiss,

“Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância” (FOREST & WEISS, 2003, p.1).

Inferimos então a necessidade das práticas de educação e cuidado e de sua indissociabilidade, porém, é importante compreendermos os conceitos de cuidar e educar separadamente para podermos visualizar melhor como essas ações se integram. Para tanto, utilizaremos as considerações sobre educar e cuidar, respectivamente, encontradas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil de 1998.

Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. (BRASIL, 1998, p. 23).

A partir dessa concepção concluímos, portanto, que toda educação visa levar o indivíduo ao pleno desenvolvimento de suas capacidades inatas e adquiridas de forma constante e dialética. Bem como que a instituição de educação infantil deve ser pensada não como instituição substituta da família, mas como ambiente de socialização diferente do familiar.

Assim, tendo compreendido a visão de educação, partimos para a apresentação das considerações sobre as ações de cuidado no ensino infantil. Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos (BRASIL, 1998, p. 24).

Brasil (1998) afirma que os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde. E para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em conta diferentes realidades socioculturais.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Segundo o PPP da instituição, o CEI Recanto Feliz Santa Úrsula segue as linhas do sistema educativo de Madre Úrsula Ledóchowska elaboradas por Katarzyna Olbrycht, que estão baseadas na humildade, no ardor e na bondade. Para ela a criança é uma pessoa no início da sua existência e precisa receber as melhores condições para o seu desenvolvimento, essas condições são as formas com que as professoras lidam com as crianças. Portanto é na prática pedagógica e no trato com os educandos que o caráter religioso da instituição se afirma e que as bases do referido sistema educativo se inserem.

As funções do profissional que atua na educação infantil vêm passando, por reformulações profundas. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

Os debates têm indicado a necessidade de uma formação mais abrangente e unificadora para profissionais tanto de creches como de pré-escolas e de uma reestruturação dos quadros de carreira que leve em consideração os conhecimentos já acumulados no exercício profissional, como possibilite a atualização profissional (BRASIL, 1998, p. 39).

Em resposta a esse debate, a LDB dispõe, no título VI, art. 62 que: “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal”.

Em entrevista com as professoras da creche identificamos que duas delas são graduadas em Pedagogia, uma delas tem título de licenciatura e bacharelado em Educação Física, e uma é formada em magistério.

No CEI – Recanto Feliz Santa Úrsula existem, além das professoras, funcionárias denominadas educadoras. Há para cada sala de aula uma professora e uma educadora, segundo a diretora da instituição a educadora tem como função acompanhar e auxiliar as professoras tanto nas práticas educativas quanto nas de cuidado não havendo diferenciação entre quem cuida e quem educa. Conforme Forest e Weiss (2003) a ação conjunta dos educadores e demais membros da equipe da instituição é essencial para garantir que o cuidar e o educar aconteçam de forma integrada. Essa atitude deve ser contemplada desde o planejamento educacional até a realização das atividades em si.

Em relação ao cuidar e educar a fala das professoras em entrevista, de modo geral, foi bem semelhante. A instituição tem uma visão do cuidar voltada às necessidades biológicas e afetivas das crianças e do educar como uma introdução de conteúdos didáticos voltados ao desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, como podemos observar na fala de umas das professoras quando questionada sobre a existência de diferenciação entre o cuidar e o educar nas atividades com as crianças:

“Existe diferença, aqui a gente cuida e educa, damos o ensino sistematizado porque eles têm que saber, por exemplo, as formas geométricas, lateralidade, e também cuida, os cuidados da higiene, os cuidados na hora do almoço, do brincar, de dormir, as duas coisas acabam se completando“(Professora c).



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Como citado anteriormente, a instituição oferece turmas de maternal, pré I e pré II, de acordo com as professoras o trabalho pedagógico com cada turma é diferenciado e planejado conforme as capacidades e necessidades de cada idade. Elas compreendem que as atividades educativas realizadas com as turmas de maternal devem ser voltadas para a construção de um ambiente de socialização e interação entre as crianças, pois como relata a professora c quando as crianças chegam à creche choram muito, brigam uns com os outros, não tem a noção de respeito, de pedir, de emprestar, são muito individualistas. É relevante apontar que as crianças do maternal têm de dois a três anos, portanto as ações de cuidado voltadas as necessidades biológicas estão mais presentes no trato com elas, uma vez que a pouca idade demanda uma atenção ainda maior em relação aos cuidados com a higiene principalmente. Ainda em relação aos cuidados as professoras investem tempo em atividades de “acolhimento”, esse acolhimento é necessário, pois as crianças dessas idades têm como principal - ou até único - lugar de convívio o ambiente familiar.

Como dito em entrevista, o CEI – Recanto Feliz Santa Úrsula iniciou uma ação pedagógica forte após o convênio com a prefeitura superando as práticas assistenciais que antes eram o principal foco da instituição, introduzindo conteúdos educativos em seus objetivos e contratando pessoas especializadas para atuar no trabalho com as crianças, no caso as pedagogas. Além da contribuição pedagógica o convênio com a prefeitura trouxe recursos financeiros para o pagamento de funcionários, alimentação, limpeza e material didático.

Segundo a fala de uma das docentes o convênio com a prefeitura da cidade contribuiu para a evolução do processo educativo da instituição,

“Aqui antes era como um depósito de crianças, os pais deixavam as crianças para serem cuidadas mesmo, depois de ter sido feito o convênio com a prefeitura as coisas aqui dentro só tendem a melhorar” (Professora b).

No trabalho pedagógico com as turmas do pré I e pré II já começam a ser inseridos conteúdos educativos sistematizados, isso ocorre com a intenção não de preparação, mas sim de introdução aos conteúdos que as crianças terão acesso no ensino fundamental. Ainda assim, segundo a professora b, “os alunos que saem da creche vão para a escola com um nível baixo de aprendizagem em relação às crianças que frequentam uma pré-escola voltada para o ensino”. Porém, essa é uma problematização a ser pesquisada futuramente em outro trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Forest e Weiss (2003) as instituições de educação infantil são equipamentos educacionais e não apenas de assistência. Sendo assim, uma das características da concepção de educação infantil atual é a integração das funções de cuidar e educar. Para garantir a preservação da vida e o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos pedagógicos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em conta diferentes realidades socioculturais.

Após analisarmos o PPP do CEI – Recanto Feliz Santa Úrsula e as entrevistas com as funcionárias, concluímos que a instituição tem uma visão do cuidar voltada às necessidades biológicas e afetivas das crianças e do educar como uma introdução de conteúdos didáticos voltados ao desenvolvimento



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

das capacidades infantis de relação interpessoal. Logo as práticas realizadas na instituição são condizentes com os eixos prescritos no do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil de 1998.

REFERÊNCIAS

BRASIL. REFERENCIAL CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. v. 1, Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALDEIRA, Laura Bianca. O conceito de infância no decorrer da história.

CEI – Recanto Feliz Santa Úrsula. Projeto político pedagógico, 2010.

CURITIBA. Diretrizes curriculares para a Educação Municipal de Curitiba Volume II – Educação Infantil, 2006.

FOREST, Nilza Aparecida e WEISS, Silvio Luiz Indrusiak. CUIDAR E EDUCAR - Perspectivas para a prática pedagógica na educação infantil. ICPG - Instituto Catarinense de Pós-Graduação, 2003.